



DESEMBARGADOR FERREIRA TINOCO
(1870-1947)

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

NOTA BIOGRÁFICA

Desembargador Carlos Ferreira Tinôco (1870-1947)

Natural de Campos, província do Rio de Janeiro, onde nasceu em 2 de janeiro de 1870, Carlos Ferreira Tinôco desenvolveu sua vida pública em Minas Gerais. Foi notável advogado, político e magistrado, exercendo a função de Juiz de Direito, de Deputado Estadual, de Desembargador do Tribunal da Relação e de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Era filho do Desembargador Antônio Luís Ferreira Tinôco, segundo Presidente do Tribunal da Relação do Estado de Minas Gerais, e de Dona Josefina Teixeira Tinôco. Foi casado com Conceição Tinoco, com quem teve um filho, Moacyr Tinôco.

Fez os estudos preparatórios em Ouro Preto e, após a conclusão, bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito de São Paulo (FDSP), onde colou grau em 7 de novembro de 1891.

No ano seguinte, no dia 22 de dezembro, iniciou a carreira jurídica em Minas Gerais, como Juiz de Direito da Comarca de Oliveira. Interrompeu sua carreira ao ser eleito Deputado Estadual, exercendo o mandato no período de 1895 a 1898.

Em 1898, retornou à Magistratura, ao ser aprovado em oitavo lugar no concurso para o cargo de Juiz de Direito. No dia 20 de agosto, iniciou suas atividades na Comarca de Araxá. Depois dela, atuou em Alto Rio Doce, Rio Novo, São João Batista, Pitangui, Mariana, Itapeçerica, Uberaba e Guaranésia.

No dia 15 de dezembro de 1928, coroando uma carreira pautada pela retidão, foi nomeado Desembargador do Tribunal da Relação do Estado de Minas Gerais pelo então Governador Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

Em setembro de 1935, eleito Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, assumiu, concomitantemente, a função de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), uma vez que o Código Eleitoral de 1932 determinava que os vice-presidentes dos Tribunais de Justiça dos Estados presidiriam os Tribunais Eleitorais. Após uma profícua carreira, o Desembargador Carlos Ferreira Tinôco aposentou-se em dezembro de 1937.

Apesar de ter-se aposentado, continuou freqüentando a tribuna. Desta vez, do outro lado, no exercício da advocacia na cidade de Patrocínio.

No dia 14 de janeiro de 1947, a Magistratura mineira perdeu um membro da mais alta estirpe, um grande juiz, assim como seu pai, e um "avô espetacular, muito afável no convívio familiar", como o definiu seu neto, o Desembargador Paulo Tinôco, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais no ano de 1997.

Referências bibliográficas

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Memória do Judiciário Mineiro. *Livro de Matrícula de Juizes de Direito e Desembargadores*. 1891 a 1966. Livro 3, p. 336.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Memória do Judiciário Mineiro. *Livro de Anotações de Juizes*. 1892 a 1946, p. 34-v.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Memória do Judiciário Mineiro. *Livro Ficha Funcional de Juiz de Direito*. 1891 a 1892, p. 5, 86 e 92.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Memória do Judiciário Mineiro. *Livro Ficha Funcional de Juiz de Direito*, 1892 a 1902, p. 8.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Memória do Judiciário Mineiro. *Livro Ficha Funcional de Juiz de Direito*. 1919 a 1921, p. 32, 84 e 123.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Memória do Judiciário Mineiro. *Livro de Ordens e Portarias*. 1928 a 1938. Livro 2, p. 2-v.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Memória do Judiciário Mineiro. *Livro de Registro de Cartas de Bacharel, Provisões, Portarias, Decretos e Nomeações*. 1886 a 1903. Livro 2, p. 138.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Memória do Judiciário Mineiro. *Livro de Folhas de Pagamento*. 1936 a 1949, p. 8-v. e 14.

MINAS GERAIS (Estado). Imprensa Oficial. Ata do Julgamento do Concurso anunciado pelo Edital de 17 de março de 1898. In: *Livro de Atas dos Trabalhos da Comissão Examinadora nos Concursos para os Lugares de Juiz de Direito*, p. 26.

MINAS GERAIS. Lei nº 5.691/1971. Imprensa Oficial. *Minas Gerais*, Diário do Executivo. 25 maio 1971, p. 5, col. 1. microfilme 187.

MINAS GERAIS (Estado). Imprensa Oficial. *Minas Gerais*, Seção Judiciária. 12 set. 1935, p. 7, col. 1.

MINAS GERAIS (Estado). Imprensa Oficial. *Minas Gerais*, Seção Judiciária. 8 jan. 1936, p. 5, col. 4.

MINAS GERAIS (Estado). Imprensa Oficial. *Minas Gerais*, Seção Judiciária. 9 jan. 1937, p. 5, col. 4.

MONTEIRO, Norma de Gois. *Dicionário biográfico de Minas Gerais: período republicano, 1889/1991*. Belo Horizonte: Alemg/UFMG, Centro de Estudos Mineiros, 1994. v. 2, p. 686.

SILVA, Marisa Ribeiro; REIS, José Carlos. *História, memória e poder: Xavier da Veiga, o arconte do Arquivo Público Mineiro*. Belo Horizonte: UFMG, 2006. 158 p.

...

* Autoria: Equipe da Assessoria da Memória do Judiciário Mineiro sob a supervisão do Desembargador Hélio Costa, Superintendente.